



DIVULGAÇÃO

Revelação mais perto dos fãs >AT2



ADEMIR RIBEIRO/AT

PM manda recado a assaltante: "Vou atrás de você" >22



ASSESSORIA GENERAL MOTORS

Conforto e espaço no Sonic >Sobre Rodas

a TRIBUNA

R\$ 1,50

VITÓRIA-ES | QUINTA-FEIRA, 20 DE JUNHO DE 2013 | ANO LXXI | Nº 24.567 | FUNDADO EM 22/09/1938 | EDIÇÃO DE 120 PÁGINAS

Escolas e comércio fecham mais cedo hoje para protesto



LEONE IGLESIAS/AT

Shopping Vitória vai fechar às 17 horas por causa da manifestação, e orientação do Sindicato dos Lojistas é que comerciantes baixem as portas mais cedo. Alunos também serão liberados. Previsão é de que 50 mil pessoas vão às ruas hoje, e secretário da Segurança Pública diz que não enviará a tropa de choque.

>2 a 12

Misses vão às ruas sem descer do salto

CANDIDATAS ao título de Miss Espírito Santo prometem participar do protesto hoje. Para elas, é preciso lutar por melhorias, mas sem perder a vaidade



DORA KRAMER

Se para Dilma as ruas têm razão, então quem não tem razão é o governo, que quer iludir com cenário paradisíaco. >45



ELIANE CANTANHÊDE

A primeira batalha foi ganha com o recuo no preço das passagens. Mas, claro, a guerra continua. >47



CLÓVIS ROSSI

Deveria haver espanto por nunca ter havido manifestações de massa contra esse massacre cotidiano. >49

Comissão do Senado aprova fim do cadastro de reserva em concursos >40



AGÊNCIA ESTADO

Show de Neymar!

Craque comandou vitória de 2 a 0 sobre o México e levou Brasil à semifinal >57 a 60

Justiça e Igreja anulam casamento no Estado por causa de pedofilia >13

Reportagem Especial

MANIFESTAÇÕES

São Paulo e Rio reduzem a passagem

Governador e prefeitos cederam aos protestos e revogaram o aumento das tarifas de ônibus, metrô, trem e barca em até 30 centavos

Depois de mais de uma semana de manifestações que se espalharam pelo Brasil, as duas maiores cidades do País reduziram o preço das passagens de ônibus, metrô e até de barca. Em São Paulo, a redução foi de 20 centavos e no Rio, de até 30 centavos.

O prefeito da capital paulista, Fernando Haddad (PT), e o governador do estado, Geraldo Alckmin (PSDB), anunciaram a redução da tarifa de ônibus, metrô e dos trens da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM). O valor das tarifas, atualmente em R\$ 3,20, volta aos R\$ 3.

Alckmin e Haddad revogaram

também o reajuste da tarifa de integração entre os modais, de R\$ 5 para R\$ 4,65. Segundo o prefeito, o retorno ao preço original será na próxima segunda-feira, pois é preciso ajustar as máquinas leitoras.

Alckmin afirmou que a decisão foi tomada de forma conjunta e é fruto de um “esforço importante”. “É um sacrifício grande, vamos ter que sacrificar investimentos. O Tesouro paulista vai arcar”, disse, referindo-se ao valor de trens e metrô, que são de responsabilidade do governo estadual.

Já Haddad repetiu as palavras do governador. Afirmou que “não há como fazer redução de tarifas sem comprometer investimentos” e avaliou que a realocação do orçamento será discutida com a população nas subprefeituras.

No Rio de Janeiro, o prefeito Eduardo Paes (PMDB) anunciou que a tarifa dos ônibus municipais, que havia subido para R\$ 2,95, volta a custar R\$ 2,75 a partir de hoje. Já as passagens do metrô, trens e



MANIFESTANTES foram para a Avenida Paulista comemorar o anúncio da redução da passagem em São Paulo

barcas também terão redução de até 30 centavos.

Ontem, as prefeituras de Niterói (RJ), Itajaí (SC), Campinas (SP), Alvorada (RS) e Ubatuba (SP) também anunciaram redução da tarifa de ônibus em até R\$ 0,20, devido aos protestos.

Até a última terça-feira, o valor das passagens já tinha sido reduzido em Porto Alegre (RS), João Pessoa (PB), Cuiabá (MT), Manaus (AM), Recife (PE), Natal (RN), Blumenau (SC), Joinville (SC), Guaratinguetá (SP), Goiânia (GO) e outras cidades brasileiras.

SAIBA MAIS

Os novos valores

Rio de Janeiro

- > **A PARTIR** de hoje as passagens de ônibus deixam de custar R\$ 2,95 e passam para R\$ 2,75.
- > **JÁ AS REDUÇÕES** no metrô, nos trens e nas barcas começam a valer na sexta-feira.
- > **A PASSAGEM** do metrô cai de R\$ 3,50 para R\$ 3,20.
- > **AS PASSAGENS** de trem passam de

R\$3,10 para R\$ 2,90.

- > **JÁ AS VIAGENS** de barca, que custavam R\$ 3,30 com bilhete único e R\$ 4,80 sem ele, passam para R\$ 3,10 e R\$ 4,50, respectivamente.

São Paulo

- > **AS PASSAGENS** de ônibus, metrô e trens passam de R\$ 3,20 para R\$ 3,00 a partir de segunda-feira.

Reportagem Especial

MANIFESTAÇÕES

Imposto zero para tarifa cair mais

BRASÍLIA

O Congresso poderá aprovar, nos próximos 15 dias, a desoneração total para o transporte público, disseram ontem o presidente da Comissão de Assuntos Econômicos do Senado, Lindbergh Farias (PT-RJ), e o deputado Carlos Zarattini (PT-SP), relator da medida provisória que reduz os tributos para o transporte público urbano.

Os dois parlamentares se reuniram ontem com o ministro da Fazenda, Guido Mantega. Segundo eles, é possível fazer alterações no texto em discussão no Senado para ampliar as desonerações, que resultaria em queda de 10% a 15% nas tarifas de ônibus.

Pela proposta em discussão, também seriam zerados o Programa de Integração Social (PIS) e a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins) sobre o óleo diesel, cuja alíquota é 3,65% e o PIS e a Cofins de bens e equipamentos de transporte urbano.

A alíquota da contribuição para a Previdência Social das empresas de ônibus, que havia passado de 20% da folha de pagamento para 2% do faturamento, cairia ainda mais: para 0,5% sobre o faturamento.

Em troca, os Estados que aderis-

sem à desoneração total teriam de abrir mão do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) sobre os mesmos bens e produtos, e as prefeituras teriam de zerar o Imposto sobre Serviços (ISS) sobre o transporte urbano.

Publicada no último dia 1º, a medida provisória zerava o PIS e a Cofins das passagens de transporte urbano. De acordo com o senador, esta seria a resposta que o Congresso precisa dar às manifestações.

“Se não houvesse manifestações, a chance de o projeto ser aprovado seria pequena. Só que as manifestações estão mudando o clima. Acho que o clamor está claro, e o Parlamento tem de se posicionar”, disse.

Segundo Lindbergh, o texto com as desonerações ampliadas pode ser votado pela Comissão do Senado na próxima terça-feira, sem passar pelo plenário do Senado. Em seguida, o projeto retornará à Câmara porque sofreu alterações.

De acordo com Zarattini, relator do projeto de conversão de lei, o texto final levaria até 15 dias para ser aprovado. Em outra medida provisória, enviada ao Congresso em abril, o governo federal desonerou a folha de pagamento das empresas de transporte público urbano. O novo regime entrará em vigor em 1º de janeiro de 2014.



JOVENS protestam em São Paulo: movimento reduziu tarifa do transporte

AGÊNCIA ESTADO

REPERCUSSÃO NO PAÍS

Guido Mantega (PT)

> O MINISTRO DA FAZENDA afirmou que “a parte mais salgada da conta já foi reduzida”, em referência aos principais tributos ligados ao setor de transportes. Ele disse ainda que não entraria na discussão das tarifas de ônibus, pois, segundo ele, é uma questão dos governos estaduais e municipais.

Tarso Genro (PT)

> O GOVERNADOR do Rio Grande do Sul convocou representantes dos manifestantes para um debate amanhã, quando ocorre novo protesto em Porto Alegre. Ele falou ontem que os valores das tarifas de ônibus são exorbitantes nas grandes regiões metropolitanas.

Renan Calheiros (PT)

> O PRESIDENTE DO SENADO criticou o vandalismo e uso da violência nos protestos. Apesar de afirmar que é favorável aos atos, Renan disse que o “país não quer” ações de violência por parte dos manifestantes.

Gilberto Carvalho (PT)

> O MINISTRO-CHEFE da Secretaria-Geral da Presidência da República afirmou que os recentes protestos em todo o País por melhorias sociais são “legítimos” e que os governos devem ter a “generosidade de saber” ouvi-los.

Beto Richa (PSDB)

> O GOVERNADOR DO PARANÁ defendeu as manifestações e afirmou que acredita que uma minoria de “infiltrados” se organiza para causar tumulto e desgastar o poder público.

SAIBA MAIS

Aprovação nos próximos 15 dias

Sem impostos

> A MEDIDA PROVISÓRIA para reduzir os tributos para o transporte público está em discussão no Senado.

> PODEM SER feitas alterações no texto para ampliar as desonerações, o que resultaria em queda de 10% a 15% nas tarifas de ônibus.

> PELA PROPOSTA, o Programa de Integração Social (PIS) e a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins) sobre o óleo diesel seriam zerados.

> A ALÍQUOTA da contribuição para a

Previdência Social das empresas de ônibus, que hoje é de 2% do faturamento, cairia para 0,5%.

Adesão

> EM TROCA, os estados que aderissem à desoneração total para o transporte público teriam de abrir mão do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) sobre os mesmos bens e produtos, e as prefeituras teriam de zerar o Imposto sobre Serviços (ISS) sobre o transporte público.

Vitória vai avaliar redução

O prefeito de Vitória, Luciano Rezende, disse que está disposto a aderir à desoneração de impostos, para uma redução maior no valor da passagem, que teve redução de cinco centavos.

“Tudo que possa contribuir para a redução do preço final da passagem é bem-visto. Nossa ideia é repassar isso para a população assim que possível. Porém, antes de afirmar qualquer coisa, precisamos conhecer o texto que for aprovado”, disse o prefeito.

Ele ressaltou que, quando houve a desoneração do PIS e do Cofins, a passagem das linhas municipais

da capital foi reduzida. “Fizemos o repasse imediato. Em Vitória, as passagens caíram antes dos protestos começarem”, destacou.

O secretário de Estado da Fazenda, Maurício César Duque, ponderou que precisa conhecer o texto da lei antes de opinar sobre o assunto. Mas destacou que, quando um imposto é desonerado, é necessário que haja compensação.

“Os estados têm obrigações a cumprir e não podem ser pegos de surpresa com a redução de suas receitas de uma hora para outra. Por isso, é pedido à União que haja uma compensação”, salientou.



REPRESSÃO a protesto em Niterói

AGÊNCIA ESTADO

Reportagem Especial

MANIFESTAÇÕES

Luta agora é pelo passe livre

São Paulo e Rio vão manter protestos hoje. Movimentos vão acontecer em mais 69 cidades e 996 mil confirmaram presença

SÃO PAULO

Logo após o anúncio da redução de tarifa do transporte público em São Paulo, membros do Movimento Passe Livre (MPL) se reuniram em um bar para comemorar. Eles garantem que o ato de hoje está mantido e que a luta agora é pela tarifa zero.

“O MPL agora é, de fato, Passe Livre”, disse Pedro Bernardo, 28. “Não é para remanejar nada, tirar nada da saúde e da educação. Tem é que diminuir o lucro do empresário (de ônibus)”, afirmou.

No “Dia Nacional de Lutas”, como está sendo chamado, acontecerão manifestações em pelo menos 71 municípios brasileiros, 15 deles capitais.

Ao todo, quase oito milhões de convites haviam sido distribuídos pelo Facebook para as manifestações de hoje, em 21 estados. Até a

tarde de ontem, 996 mil haviam confirmado presença em redes sociais, e 189 mil responderam que talvez comparecessem.

Em São Paulo, o protesto de hoje está marcado para as 17 horas, na avenida Paulista.

No Rio, a concentração será na Candelária, Centro e deve seguir até a sede da prefeitura. Já para o jogo de hoje no Maracanã entre Espanha e Taiti, não estão previstos atos de protesto perto do estádio.

CIDADES

Em pelo menos 30 cidades do País os manifestantes foram às ruas ontem. Em Niterói (RJ), o protesto reuniu cerca de 7,5 mil pessoas de acordo com a Polícia Militar e a ponte Rio-Niterói chegou a ficar fechada.

Em São Paulo, a manifestação da noite de ontem foi pacífica e terminou com os manifestantes cumprimentando os policiais.

Em Brasília, a manifestação foi pacífica e durou quase seis horas. A polícia estimou em cerca de 1,5 mil pessoas na marcha.

Os demais protestos aconteceram em Fortaleza, Goiás, Mato Grosso, Maranhão, Amapá, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Roraima e Bahia.



AGÊNCIA ESTADO
PROTESTO perto da Arena Castelão, em Fortaleza, antes do jogo do Brasil

Confronto durante jogo

Em Fortaleza (CE), a manifestação começou por volta das 10h e terminou antes do fim do jogo do Brasil contra o México, pela Copa das Confederações.

Os manifestantes chegaram bem

perto da Arena Castelão, onde acontecia o jogo. Para fazer com que eles recuassem, os policiais aumentaram o reforço da barreira na Avenida Paulino Rocha e jogaram bombas de efeito moral em direção ao grupo.

Isso fez com que os manifestantes retornassem para a BR-116 e se dispersassem.

De acordo com a Polícia Militar, ao menos 500 homens foram destacados para a operação e a repressão aumentou depois que alguns manifestantes começaram a jogar tijolos e pedras contra os policiais, ferindo pelo menos oito deles.

Em um balanço parcial feito no início da noite, a PM informou que oito pessoas foram presas por desacato, lesão corporal e dano ao patrimônio. Já os manifestantes reclamaram de abusos por parte dos policiais.



REUTERS
BALAS de borracha foram usadas



AGÊNCIA BRASIL
COM UM ÔNIBUS gigante feito de papelão, população pede pelo fim da cobrança no transporte público em Brasília

CENAS DOS PROTESTOS PELO PAÍS



REUTERS
Até no jogo

Burlando uma norma da Fifa, que proíbe protestos dentro de estádios, torcedores levaram cartazes contra a corrupção para a Arena Castelão, em Fortaleza (CE), durante a partida entre Brasil e México.



REPRODUÇÃO/ YOUTUBE
Críticas a Pelé

Pelé foi criticado ao pedir na internet que a Seleção não fosse vaiada. “Vamos esquecer toda essa confusão que está acontecendo no Brasil, todas essas manifestações, e vamos pensar que a Seleção Brasileira é o nosso sangue”.



REPRODUÇÃO/ INSTAGRAM
Esquiva em São Paulo

Ontem, um grupo de manifestantes na capital paulista interrompeu o tráfego na Ponte Transamérica e na Avenida Padre José Maria, em Santo Amaro, zona sul da cidade. Morador da região, o boxeador capixaba Esquiva Falcão marcou presença no protesto.

AGÊNCIA ESTADO
Nas ruas de Belo Horizonte

Cerca de 10 mil pessoas participaram do quarto dia de protestos na capital mineira e percorreram diversos pontos da cidade.

A manifestação seguiu de forma pacífica. Cinco manifestantes foram detidos por furto e porte de bomba caseira e outros objetos.



AGÊNCIA ESTADO
Ataque a ônibus e ponte interditada

Em Niterói (RJ), protestos duraram sete horas ontem. Manifestantes tomaram as principais avenidas da cidade e depredaram ônibus.

Eles também tentaram fechar os acessos à ponte Rio-Niterói, mas o Batalhão de Choque impediu, com gás lacrimogêneo. No entanto, a Polícia Rodoviária Federal interditou a ponte.



Reportagem Especial

MANIFESTAÇÕES

Lição de democracia nas ruas

Revoltadas com falhas no transporte público e impunidade, 50 mil pessoas confirmaram presença em protesto que acontece hoje

Com cartazes nas mãos e roupas brancas em um gesto que simboliza paz, jovens, trabalhadores de várias classes e até famílias inteiras prometem ir às ruas hoje em Vitória para exercer a democracia. A expectativa das lideranças é que cerca de 50 mil pessoas participem do protesto.

Só na página do evento em uma rede social, até as 23 horas de ontem, 50 mil pessoas tinham confirmado a presença. Eles protestam contra as mais diversas causas, como contra impunidade e a favor de melhoria no transporte coletivo.

Os participantes vão se reunir na Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) a partir das 17 horas, e às 18h30 devem seguir pelas ruas da capital até a Praça do Pedágio, Assembleia Legislativa e, finalizando, no Tribunal de Justiça.

Para um dos representantes da manifestação, Walmir de Andrade, apesar de nem sempre o número de confirmações nas redes sociais corresponder à realidade, ele acredita que a passeata de hoje deva atrair cerca de 50 mil pessoas.

“No protesto de segunda-feira, a gente esperava duas mil pessoas apenas, e o que vimos foi muito mais”, disse.

Outro representante do movimento, Alessandro Chakal, disse que por causa da quantidade de pessoas esperadas hoje, na reunião da última terça-feira foram definidas comissões, como de segurança, socorro e até de limpeza.

“Será feito um cordão de segurança para evitar que as pessoas fiquem muito próximas da polícia e tentar minimizar possíveis confrontos. Outra deliberação durante a reunião foi de não ter carros de



A ESTUDANTE NAYARA GAVA (primeira à direita) e seus amigos, com as bandeiras do Brasil e do Espírito Santo, vão participar do protesto hoje

som”.

Na última segunda-feira, o protesto que seguiu da Ufes até a residência do governador, na Praia da Costa, Vila Velha, começou de forma pacífica, mas terminou em confronto com o Batalhão de Missões Especiais (BME).

Segundo a Polícia Militar, entre 5 e 7 mil pessoas estavam presentes. Já lideranças do movimento afirmaram que pelo menos 10 mil estiveram nas ruas durante o protesto de segunda-feira.

O presidente da Associação das Micro e Pequenas Empresas de Vila Velha, Douglas Pinheiro, os estudantes Nayara Gava, Thiago Silveira e amigos confirmaram presença hoje.

ELES VÃO PROTESTAR



ADRIANO HORTA/AT

Time de rúgbi protesta

As jogadoras do Vitória Rúgbi resolveram levar o time para as ruas. Acostumadas a disputar competições dentro e fora do Estado, elas estarão uniformizadas no protesto de hoje e pedem melhorias não só no esporte.

“Não queremos estar ali só representando o time, mas muitas outras coisas. Buscamos uma sociedade melhor”, afirma Karina Araújo, de 26 anos, que convocou o grupo.

Além de estarem uniformizadas, elas levarão cartazes criticando a corrupção, a violência e o abandono público. “É uma luta de todos”, diz a capitã Marcela Scalzer.

OPINIÕES



“Vamos aos prédios públicos como ato simbólico. Depredar está fora de cogitação”

Walmir de Andrade,
representante do movimento



“Hoje, cerca de 50 mil pessoas vão às ruas protestar, mas com a proposta de paz”

Alessandro Chakal,
representante do movimento



ACERVO PESSOAL

Primeira manifestação da vida

O jovem Gean Amaral (camisa branca), 15, nunca foi a um protesto. Hoje, participará do primeiro. Morador de Jardim América, em Cariacica, ele convenceu os colegas de bairro Aline Fernanda Ferreira, Fabíola Muniz e Fábio Muniz a também participar de uma manifestação pela primeira vez. “Temos que fazer alguma coisa. Existe muita corrupção, falta saúde e educação”, afirma Gean.



FACEBOOK

Luta por direitos

A advogada Mariana Zuccarello, de 23 anos, participou desde cedo de manifestações, porque a família era envolvida na luta pelos direitos das crianças e dos adolescentes. E ela continua lutando:

“Tem muita coisa a ser cobrada: a questão indígena, a questão quilombola, a juventude. São pautas que temos de batalhar todos juntos”.

Reportagem Especial

MANIFESTAÇÕES

Protesto sem descer do salto

Elas são belas, magras vão disputar o título de Miss Espírito Santo e prometem não perder a pose no protesto de hoje. Para participar com estilo, mas sem perder o foco nas reivindicações, o trajeto vai ser feito em cima do salto alto.

Para as misses, não basta só desfilarem pelas passarelas: elas querem ir às ruas protestar, mas sem deixar a vaidade de lado.

Segundo a universitária Mariana Simon, 20 anos, o povo deve ir às ruas sim. A jovem participou do protesto de segunda-feira e disse que vai no de hoje também. O batom e o blush não podem faltar.

“Gosto de me cuidar e adoro salto alto. Participei de toda a manifestação de segunda-feira. Subi a ponte, fui até a casa do governador. Foi bonito ver as pessoas piscando as luzes dos apartamentos apoiando o protesto”.

Para a modelo Pamella da Costa Sobreira, 18, só com manifestações

“Nós somos a base da sociedade brasileira. O jovem tem que ir às ruas mesmo e pedir por melhorias”

Larissa Danielle Flores, 18 anos

como essas a população vai chamar a atenção dos políticos. “Sou super a favor da população ir às ruas. Já teve a época dos caras pintadas, que reivindicaram e conseguiram o que queriam. Agora chegou a nossa vez”, disse.

A universitária Bárbara Leles Dantas Batista, 23, também acha a manifestação válida e vai participar, mas sem perder o charme.

“O salto alto é como se fosse uma parte do meu corpo. Acho que qualquer manifestação deve existir, desde que não haja vandalismo. Temos muitos problemas no País e um deles é a falta de estrutura para receber uma Copa do Mundo”.

A estudante Larissa Danielle Flores, 18, que também vai ao protesto, destacou a importância da participação dos jovens em atos públicos. “Nós somos a base da sociedade brasileira. O jovem tem que ir às ruas mesmo e pedir melhorias, pois nós somos o futuro do País”, contou.

Segundo a universitária Jamili Zatta Nascimento, 21, o protesto deve receber o apoio da população. “Essa manifestação deveria ter acontecido há muito tempo, pois há muitas situações que desagradam as pessoas no Brasil. Uma delas é a quantidade de impostos que pagamos e não temos melhoria alguma

LEONE IGLESIAS/AT



FINALISTAS do Miss Espírito Santo querem ir às ruas, sem perder a vaidade

em nossa estrutura”.

A universitária Lorena Esteves Barbosa, 23, participou do protesto de segunda-feira e hoje vai às ruas também, nem que seja para fazer uma parte do percurso planejado.

“As pessoas têm direito de protestar, mas sempre respeitando o próximo, nunca usando a violência. Com essa manifestação, esperamos que muitas melhorias nas áreas da educação, saúde, transporte e várias outras aconteçam em nossa sociedade”.

ELES VÃO PROTESTAR

ACERVO PESSOAL



Vestiu a camisa

O capixaba Fábio Luiz, 34, está acostumado a lutar por medalhas no vôlei de praia e conquistou a prata nas Olimpíadas de Pequim, em 2008. Na última segunda-feira, participou do protesto. Hoje, usará uma camisa branca enquanto viaja para disputar um campeonato. “Quero participar de alguma forma”.

ADEMIR RIBEIRO/AT



Estudante convoca toda a turma

Moisés Violette (de branco ao centro), 21 anos, estudante de Comércio Exterior, participou de vários protestos nos últimos três anos. Para a manifestação de hoje, ele convenceu mais de 20

alunos, entre colegas da sua turma e da faculdade onde estuda.

“As pessoas querem ver uma mudança. Sendo uma manifestação nacional, todos se sentem com mais vontade de participar”, comemora.

Depois do expediente

Seis amigos que trabalham em uma agência marítima já sabem o que farão após o expediente. Mário Gonçalves, 24, Josiane Coffler, 41, Evandro Ribeiro, 22, Neide de Souza, 49, Polyanna Caldim, 19, e Luíza Leal, 26, vão ao protesto.

“É bom sentir o País unido por melhorias”, afirma Evandro, que convenceu ainda dois amigos da república onde mora em Vitória a participar.

ACERVO PESSOAL



FALA, LEITOR!



ANDERSON VERÍSSIMO, 31, administrador

“As manifestações são o primeiro grande passo. O Brasil ficou muito tempo parado. Resolvemos fazer algo desta vez”



MIRELLI MARINHO, 22, estudante

“O protesto é necessário, porque o País tem muitos problemas. Os preços estão lá em cima e temos que agir”



VANESSA LIMA, 21, estudante

“Estamos criando um conceito de coletividade com essas manifestações. É extremamente válido para que todos se unam”



GUSTAVO COSTA, 33, jornalista

“A violência nos protestos preocupa. Mas acontece de forma isolada. O movimento vale muito a pena e deve continuar”



PEDRO RODRIGUES, 69, aposentado

“Isso está ajudando a população. Os jovens estão se movimentando e é muito bom ver todos lutando por um Brasil mais justo”

Reportagem Especial

MANIFESTAÇÕES

Apoio de médicos e professores

ADRIANO HORTA/AT

Advogados, servidores públicos e bombeiros também aderiram ao movimento e buscam mudanças para suas categorias

O protesto marcado para hoje tem atraído mais que estudantes e jovens. Ao contrário de manifestações anteriores, o sentimento de revolta e indignação que leva os manifestantes às ruas, agora atrai também profissionais como professores, policiais civis, bombeiros, advogados e servidores públicos.

As pautas de reivindicações variam, cada categoria exige uma mudança diferente. Advogados pedem por mudanças legais no sistema político; policiais exigem mudanças na remuneração e na qualidade dos cursos de formação; médicos buscam melhoria na qualidade do atendimento público e privado, e professores pedem melhoria nos investimentos, tanto na educação quanto em outras áreas.

O policial civil e secretário geral do Sindicato dos Policiais Civis do Espírito Santo (Sindipol-ES), Jorge Müller, afirmou que o sindicato vai participar do protesto representando a categoria.

“Vamos participar levantando as bandeiras contra a corrupção e pela valorização dos policiais, tanto civis quanto militares”, disse.

Ele acredita que o movimento é importante para a democracia. “São muitas pautas, pois o povo se sente abandonado pelas políticas públicas”, destacou.

O advogado Ronés Vargas Júnior foi à manifestação de segunda-feira e vê como necessária a participação da população na manifestação. “Foi a gota d’água, a população não se vê representada. É necessário alterar nosso modelo político para um que possamos acompanhar e conhecer melhor nossos candidatos”, disse.

O presidente do Sindicato dos Servidores da Assembleia Legislativa e Tribunal de Contas do Estado (Sindilegis-ES), Leandro Machado, também vai ao protesto hoje e acredita que a manifestação é importante para externar a insatisfação do povo contra a situação política no País.

“Vamos pela paz, a nossa liberdade de expressão tem de ser preservada”, afirmou.

O professor Marcel Ferreira, que dá aulas de Engenharia na Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), acredita que a movimentação é necessária para alterar, principalmente, o despertar político das pessoas.

“Vejo que a sociedade estava com algo preso na garganta. A população está precisando e querendo mudanças”, disse.

Para ele, professor durante 35 anos, as manifestações são um processo de civismo. “O lugar que vivemos é abençoado por Deus, mas para ser ótimo, depende do nosso trabalho.”



“As pessoas devem participar desses movimentos. Quem está no poder tem de fazer pelo menos o mínimo”

Marcel Ferreira, professor universitário

“Vou participar, pois eu acredito que o atual modelo não atende aos anseios da sociedade brasileira”

Ronés Vargas Júnior, advogado

“Somos a favor da manifestação, é democrática e legítima. Estamos buscando o que nos é de direito”

Jorge Müller, secretário do Sindipol-ES

“O povo está externando a sua insatisfação contra a política atual. O povo do Brasil acordou”

Leandro Machado, pres. do Sindilegis-ES

O QUE ELES DIZEM

JULIA TERAYAMA - 07/02/2013



“Vamos estimular os médicos e estudantes a irem à manifestação. A população está cansada com o que está acontecendo. O protesto é de todo o povo”

Carlos Dalapicola, presidente da Associação Médica do Espírito Santo (Ames)

LEONE IGLESIAS/AT



“As pessoas não se sentem representadas pelo Estado. Estamos vendo uma coisa diferente nessa manifestação, é espontânea. E não tem pauta específica, a reclamação é geral”

Fabrício Coelho, diretor do Sindibancários

ANDRESSA CARDOSO - 01/08/2012



“O povo não aguenta mais corrupção e violência. Cabos, soldados e bombeiros vão participar desse momento de cidadania. Precisamos buscar a valorização dos policiais”

Flávio Gava, pres. da Ass. de Cabos e Soldados

OS PEDIDOS DAS CATEGORIAS

Valorização de profissionais

Associação dos Médicos do Espírito Santo (Ames)

- > MELHORIAS na saúde pública e privada.
- > NA SAÚDE PÚBLICA, melhoria nas condições de trabalho, na infraestrutura e na qualidade de atendimento.
- > NA SAÚDE PRIVADA, melhorias no tempo de atendimento e remuneração.

Sindicato dos Servidores da Assembleia Legislativa e do Tribunal de Contas do Espírito Santo (Sindilegis-ES)

- > APOIO às manifestações de Rio de Janeiro e São Paulo.
- > FIM DA TRUCULÊNCIA em manifestações pacíficas.
- > CONTRA a criminalização dos movimentos sociais.

Sindicato dos Policiais Civis do Espírito Santo (Sindipol-ES)

- > CONTRA a corrupção.
- > VALORIZAÇÃO dos funcionários públicos.
- > ESFORÇO para redução dos índices da violência no Estado.

Associação de Cabos, Soldados e Bombeiros Militares do Espírito Santo

- > VALORIZAÇÃO da atividade policial no Estado.

- > MAIS investimentos na área da segurança pública.

Associação dos Escrivães da Polícia Civil do Espírito Santo

- > MELHORIA NA QUALIDADE da infraestrutura da polícia
- > VALORIZAÇÃO dos salários dos policiais civis.
- > MELHORIA nos cursos de formação da Polícia Civil.

Sindicato dos Bancários do Espírito Santo

- > NÃO CRIMINALIZAÇÃO dos movimentos sociais e sindicais.
- > REPOSIÇÃO de perdas salariais.
- > REDUÇÃO DE JORNADA para seis horas sem redução da jornada.

Sindicato dos Trabalhadores em Educação Pública do Espírito Santo (Sindiupes)

- > NÃO CRIMINALIZAÇÃO dos movimentos sociais.
- > DEFESA do direito de manifestação.
- > DEFESA da liberdade de expressão.

Ordem dos Advogados do Brasil do Espírito Santo (OAB-ES)

- > DEFESA dos Direitos Humanos.
- > APOIO aos manifestantes.
- > ACOMPANHAMENTO das garantias de direitos humanos pela Comissão de Direitos Humanos da OAB-ES.

Reportagem Especial

MANIFESTAÇÕES

Trajeto vai da Ufes ao Tribunal de Justiça

Quem for sair de casa ou do trabalho hoje depois das 18 horas deve ficar atento a mudanças no trânsito e possíveis pontos de engarrafamento na Grande Vitória, principalmente na capital.

O trajeto oficial definido pelos manifestantes, em uma votação na última terça-feira, prevê que eles saiam da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), às 18h30, passando pela Ponte da Passagem, Reta da Penha e praça do pedágio da Terceira Ponte, com duas paradas: uma na frente da Assembleia Legislativa e outra na sede do Tribunal de Justiça (TJ-ES). Nesses pontos, serão feitos atos públicos.

Segundo o comandante do Batalhão de Polícia de Trânsito, Wallace Brandão, cerca de 40 policiais do batalhão serão distribuídos pelas ruas da capital a partir das 16 horas para orientar o trânsito e ajudar a fechar as vias à medida que os manifestantes forem passando.

Além disso, cerca de 60 agentes das guardas municipais de Vitória e Vila Velha irão dar suporte. “O trânsito será interrompido na medida em que eles forem avançando. Não teremos pistas bloqueadas com muita antecedência, até porque a rota deles pode mudar.”

Ele disse que apesar do trajeto oficial divulgado por manifestantes ter início na Ufes e fim no Tribunal de Justiça, a polícia está trabalhando com mais possibilidades.

“Temos monitorado pelas redes sociais e por meio do serviço de in-

teligência alguns grupos saindo de locais diferentes, como Vila Velha, pela Terceira Ponte, e até da divisão do grupo para ir para mais de um local durante o protesto. Estaremos atentos a isso”, afirmou.

Para a população que não vai ao protesto, ele orientou que o ideal é que tanto servidores públicos quanto funcionários de empresas privadas possam sair mais cedo dos locais de trabalho para não ficarem presos no trânsito.

Um dos representantes do movimento, Walmir de Andrade, disse que a intenção é seguir o trajeto que foi deliberado durante a reunião da última terça-feira, mas nada impede que mudanças aconteçam, se for vontade dos participantes.

“Já temos uma segunda informação de que talvez não vamos passar pelo pedágio e ir direto para a Assembleia. Também ficamos sabendo que um grupo sairia de Vila Velha pela Terceira Ponte.”

OS NÚMEROS

17 horas

começa a concentração na Ufes

18h30

será a saída dos manifestantes

Interdições também na BR-101

Não é só na capital que protestos estão programados. Nos próximos dias, moradores de vários municípios dentro e fora da Grande Vitória vão às ruas mostrar a indignação contra problemas no País.

Em Sooretama, há a previsão de interromper o trânsito na BR-101

durante o movimento, marcado para ter início às 17 horas, no Centro.

Em Colatina, os manifestantes irão se reunir às 17 horas na praça em frente à Catedral, com destino à ponte Florentino Avidos.

Hoje, também está agendado outros protestos em São Mateus,

Linhares e Guarapari.

A Polícia Rodoviária Federal (PRF), por meio do setor de comunicação, divulgou que tem informações de que alguns grupos de manifestantes estão programando fechar rodovias e está atenta a possíveis pontos de interdição.



MULTIDÃO ocupou a Ponte da Passagem na última segunda-feira

OUTRAS MANIFESTAÇÕES

PRAÇA 22 DE AGOSTO, onde será a concentração do movimento em Linhares



WILTON JUNIOR - 14/12/2011

Hoje

Colatina

> **CONCENTRAÇÃO** na praça em frente à Catedral, às 17 horas.

> **INÍCIO DA MANIFESTAÇÃO** às 18h30, pela rua Getúlio Vargas, seguindo para a Câmara dos Vereadores, seguindo para a ponte Florentino Avidos.

Linhares

> **CONCENTRAÇÃO** às 16 horas, com início às 17 horas, na Praça 22 de Agosto.

> **OS MANIFESTANTES** irão percorrer as ruas do Centro até a faculdade Pitágoras, no bairro Araçá.

Guarapari

> **MANIFESTANTES** vão se concentrar às 17 horas e sairão às 18h30 da praça do Radium Hotel, no centro. De lá, seguirão para a praça Philomeno Pereira Ribeiro, em Muquiçaba.

São Mateus

> **CONCENTRAÇÃO** na praça Mesquita Neto (Rodoviária), a partir das 16 ho-

ras. Início da caminhada será às 17 horas, com paradas no Mercado Municipal e na prefeitura.

Sooretama

> **CONCENTRAÇÃO** às 16 horas, com saída na praça da Bíblia, no centro. A informação é que os manifestantes passarão pelo bairro Alegre, onde há intenção de interditar a BR-101.

Amanhã

Aracruz

> **CONCENTRAÇÃO** às 17 horas, com saída da praça da Paz, passando pela avenida Venâncio Flores, passando pela praça São João Batista e seguindo até a avenida Florestal, finalizando na praça da Paz.

Sábado

São Gabriel da Palha

> **COM CONCENTRAÇÃO** às 11 horas, na praça Vicente Glazar (da prefeitura). Saída ao meio-dia, passando pelo Centro e indo em direção à praça Aurélio Bastianello.

O trajeto

Parte do grupo sairá de Vila Velha

TRAJETO OFICIAL DA ORGANIZAÇÃO DO EVENTO

OUTROS TRAJETOS

VILA VELHA

Há informações de que um grupo sairá da **Praia da Costa**, Vila Velha, e seguirá pela Terceira Ponte. Eles vão encontrar com os demais manifestantes na Assembleia Legislativa.

PALÁCIO

Um grupo, não confirmado, iria do **Ifes** ao Palácio Anchieta.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Santa Helena

VITÓRIA

Jardim da Penha

VITÓRIA

Barro Vermelho

VITÓRIA

Santa Lúcia

VITÓRIA

Praia do Canto

Av. Vitória

Enseada do Suá

TERCEIRA PONTE

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

SAÍDA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

PRAÇA DO PEDÁGIO

LEGENDA

Trajeto

Outros Trajetos

1 Os manifestantes sairão da Ufes, pela Reta da Penha.

2 De lá, vão passar pela praça do pedágio e seguirão para a Assembleia Legislativa, onde haverá um ato público.

3 O último ponto será em frente ao Tribunal de Justiça, onde irá acontecer um novo ato para a entrega de uma carta ao presidente do TJ-ES.

Números

40 POLICIAIS do Batalhão de Polícia de Trânsito vão orientar motoristas
30 AGENTES da Guarda Municipal de Vitória estarão à disposição
30 AGENTES de Vila Velha vão atuar

TRÂNSITO:

O Batalhão de Trânsito e as guardas municipais vão fechar as vias na medida em que os manifestantes forem se aproximando. Após a passagem deles, a via será liberada em seguida.



Reportagem Especial

MANIFESTAÇÕES

Comércio vai fechar mais cedo

Shopping Vitória encerra o expediente às 17 horas. Escolas, empresas e repartições públicas também mudaram horário

Escolas, faculdades e várias lojas da Grande Vitória vão liberar alunos e funcionários mais cedo hoje por causa da manifestação, que terá concentração na Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) às 17 horas e está prevista para começar às 18h30.

Todas as lojas do Shopping Vitória, a praça de alimentação e o cinema vão encerrar o expediente às 17 horas. “A decisão foi tomada para evitar transtornos na saída de veículos e no acesso ao transporte público, além de possibilitar a participação de funcionários no Ato Nacional Unificado”, diz a nota da assessoria de imprensa do shopping.

O presidente do Sindicato dos Lojistas do Comércio de Vitória, Cláudio Sipolatti, disse que a orientação é para que os comerciantes encerrarem o expediente às 17 horas.

As escolas públicas municipais de Vitória fecham às 16 horas. Já as estaduais mantêm o horário normal.

Em algumas escolas particulares

“Orientamos que os lojistas fechem as portas às 17 horas para evitar transtornos”

Cláudio Sipolatti, presidente do Sindicato dos Lojistas de Vitória

o horário também vai ser alterado. Na Escola São Domingos, os estudantes vão sair às 16h30; no Centro Educacional Primeiro Mundo, às 16 horas, e na Escola Monteiro Lobato, às 17 horas.

As atividades na Faesa serão suspensas a partir das 17 horas e não haverá aulas no período noturno.

O Diretório Central dos Estudantes (DCE) da Universidade Vila Velha (UVV) solicitou que as aulas fossem suspensas. Assim, os alunos vão poder participar do protesto.

“Não podemos mais ficar calados com tanta injustiça social. Convidamos todos os alunos e funcionários da faculdade a participar da manifestação”, disse o presidente das sedes da UVV, José Luiz Dantas.

Para o estudante e presidente do DCE, André Abreu, a luta é por um País melhor. “Queremos uma reforma política mais profunda, porque só tirar um político corrupto do poder não resolve.”

Repartições públicas vão ter horário especial. O Tribunal de Justiça (TJ) vai encerrar o expediente às 14 horas. O desembargador Pedro Valls Feu Rosa informou, por meio de nota, que o TJ estará à disposição para receber a comissão organizadora das manifestações e dialogar sobre as pautas do movimento.

No Ministério Público Estadual, os funcionários vão sair às 17 horas. Na Prefeitura de Vitória, o expediente termina às 16 horas.

O show das cantoras Maria Gadú e Maria Rita, que aconteceria hoje, na Arena Vitória, no Álvares Cabral, foi cancelado. A organização do evento informou que na próxima segunda-feira será definida uma nova data para o show e divulgadas informações sobre o reembolso.



JOVENS do Diretório Central dos Estudantes da UVV vão participar da manifestação. Eles querem reforma política

MUDANÇA PARA EVITAR PROBLEMAS NO TRÂNSITO



Expediente reduzido

Lojas da Reta da Penha também vão encerrar o expediente mais cedo. Na Viplast, os 25 funcionários serão liberados às 17h30.

“A maioria das pessoas que trabalha na loja mora em Cariacica e Vila Velha. Então, para evitar que eles fiquem presos no trânsito, vamos fechar mais cedo”, disse o proprietário da Viplast, Marcos de Souza Serraz.

Ele revelou que na segunda-feira passada também fechou as portas mais cedo para que os funcionários não ficassem muito tempo sem conseguir ir para casa.

ALTERAÇÃO DE HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

Shoppings

SHOPPING VITÓRIA

> **TODAS AS LOJAS**, a praça de alimentação e o cinema vão encerrar o expediente às 17 horas, para evitar transtornos na saída de veículos e no acesso ao transporte público, além de possibilitar a participação de funcionários no Ato Nacional Unificado.

SHOPPING BOULEVARD DA PRAIA

> **O SÍNDICO** do shopping disse que vai fechar as portas quando os manifestantes estiverem chegando em frente ao estabelecimento, localizado na Reta da Penha.

CENTRO DA PRAIA SHOPPING

> **TODAS** as lojas fecham uma hora mais cedo, às 19 horas.

DEMAIS SHOPPINGS

> **FUNCIONAMENTO** normal.

Bancos

> **O EXPEDIENTE** normal.

Escolas públicas

> **AS ESCOLAS** públicas municipais de Vitória vão dispensar os alunos às 16 horas.

> **NOS DEMAIS** municípios, o funcionamento é normal.

> **AS ESCOLAS** estaduais vão funcionar em horário normal.

Escolas particulares

> **SEGUNDO O SUPERINTENDENTE** do Sindicato das Empresas Particulares de Ensino do Espírito Santo (Sinepe) Geraldo Diório, as escolas particulares vão determinar seus próprios horários de fechamento.

> **NO CENTRO EDUCACIONAL** Primeiro Mundo, por exemplo, os estudantes serão liberados às 16 horas.

> **A ESCOLA SÃO DOMINGOS** vai encerrar as aulas às 16h30.



FAESA não terá aula à noite

> **NA ESCOLA** Monteiro Lobato as aulas terminam às 17 horas.

> **NO DARWIN**, o horário de funcionamento é normal.

Repartições públicas

GOVERNO DO ESTADO

> **O EXPEDIENTE** é no horário normal, segundo a assessoria de imprensa.

PREFEITURAS

> **OS FUNCIONÁRIOS** da Prefeitura de Vitória serão liberados às 16 horas.

> **NA SERRA**, Vila Velha e Cariacica o expediente é normal.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

> **FIM** do expediente às 14 horas.

MINISTÉRIO PÚBLICO ESTADUAL

> **AS ATIVIDADES** serão encerradas às 17 horas.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

> **OS FUNCIONÁRIOS** serão liberados a partir das 16h30.

Faculdades

UVV

> **A FACULDADE** liberou todos os alunos e funcionários.

> **NÃO HAVERÁ AULA** à noite.

ESTÁCIO DE SÁ

VILA VELHA

> **A FACULDADE** não vai ter aula durante a noite.

> **NA UNIDADE** Vitória, as aulas serão normais.

FAESA

> **AS AULAS** do período noturno serão suspensas.

> **AS ATIVIDADES** acadêmicas terminam às 17 horas.

MULTIVIX

> **AS AULAS** em horário normal.

UFES

> **SEGUNDO** a assessoria de imprensa, os alunos terão aula normalmente.

IFES

> **AS AULAS** vão acontecer normalmente nos campi de Vitória, Vila Velha, Cariacica e Serra.

Senai

> **NÃO HAVERÁ** aula à noite na unidade Vitória.

Sesi

> **NÃO HAVERÁ** aula à noite nas unidades de Maruípe, Jardim da Penha e Reta da Penha.

Comércio

> **O PRESIDENTE** do Sindicato dos Lojistas do Comércio de Vitória, Cláudio Sipolatti, disse que cada lojista determina o horário de encerramento do expediente.

> **A ORIENTAÇÃO** do sindicato é que as lojas fechem às 17 horas para evitar transtornos.

> **A VIPLAST**, na Reta da Penha, por exemplo, vai encerrar o expediente às 17h30.

Fontes: Shoppings, repartições públicas, escolas, faculdades e lojas citados.



SHOPPING VITÓRIA vai encerrar o expediente às 17 horas

Reportagem Especial

MANIFESTAÇÕES

“Tropa de choque não vai para a rua”

Ao contrário do que afirmou nos últimos dias o secretário de Estado da Segurança, André Garcia, a tropa de choque e o Batalhão de Missões Especiais (BME) da Polícia Militar não estarão nas ruas no momento do protesto marcado para hoje.

O secretário havia dito que manteria a estratégia de colocar nas ruas 80 policiais do BME, 32 da Ronda Ostensiva Tática Motorizada (Rotam), 24 do Batalhão de Polícia de Trânsito (BPTran), além de 13 radiopatrulhas.

No entanto, ontem, André Garcia afirmou que a tropa de choque e o BME só serão acionados caso a manifestação deixe de ser pacífica e passe para o lado da baderna.

“Cada vez mais, nas manifestações, como eu tenho acompanhado no Rio e em São Paulo, as pessoas querem fazer um protesto pacífico. A polícia só vai agir se houver depredação, vandalismo ou for colocada em risco a integridade de terceiros. Não vou nem colocar o Choque e o BME na rua, somente o Trânsito”, afirmou.

O secretário da Segurança também garantiu que cerca de 30 ou 40 homens da PM, além de guar-

das municipais, vão acompanhar a manifestação em Vitória para garantir a ordem na circulação.

“A gente vai usar uns 30 ou 40 policiais para ordenar o trânsito, junto com a Guarda Municipal. É só isso que posso afirmar. A gente vai acompanhar a passeata.”

O comandante geral da Polícia Militar, coronel Edmilson dos Santos, afirmou que o maior objetivo da PM é proteger a população durante o protesto.

“Temos um planejamento para, antes de qualquer coisa, fazer a segurança dos manifestantes. Vamos colocar o efetivo em locais importantes, porém teremos uma tropa de apoio caso haja algum tipo de problema”, explicou.

O comandante também afirmou que o movimento deveria passar mais informações para que o trabalho da PM fosse facilitado, além de dar mais credibilidade ao protesto junto às autoridades.

“A gente pede que divulguem o real direcionamento da manifestação. Se vai para a Ponte, Assembleia, Tribunal de Justiça. Quando se esconde o direcionamento, a gente pressupõe que existe a intenção de prejudicar a polícia.”

O QUE ELES DIZEM

JUSSARA MARTINS - 10/06/2013

LEONE IGLESIAS - 11/09/2012



“Bala de borracha e gás lacrimogêneo não são utilizados em manifestações pacíficas, só quando há ameaça”

André Garcia, secretário da Segurança

“Nosso grande contingente é do Trânsito. Isso mostra que a polícia tem mesmo a intenção de proteger”

Edmilson dos Santos, comandante da PM

Polícia busca 100 que fizeram baderna na 2ª feira

O trabalho de identificação dos vândalos que causaram o confronto com a polícia ao final da manifestação da última segunda-feira, na Praia da Costa, Vila Velha, continua em andamento, de acordo com a Secretaria de Estado da Segurança Pública.

Ao todo, entre 70 e 100 baderneiros estão sendo identificados, após tentarem invadir a residência oficial do governo do Estado, depredarem lixeiras, quebrarem vidros do Centro de Reabilitação Física do Estado (Crefes) e os portões de uma churrascaria.

No local, o jovem Mateus Venâncio Araújo Viana, 25, foi preso e autuado por resistência à prisão e desobediência. Ele foi levado pa-

ra o Centro de Triagem de Viana.

Como afirmou o secretário da Segurança, André Garcia, em entrevista ao jornal **A Tribuna** na terça-feira, os vândalos podem ser autuados criminalmente.

“Podemos responsabilizá-los criminalmente por formação de quadrilha e dano ao patrimônio público e privado, entre outros crimes. Também tem a responsabilidade civil, por danos ao erário, ou seja, o ressarcimento do prejuízo causado. Isso poderá acontecer se individualizada a responsabilidade, aí o poder público pode acioná-los na Justiça.”

A Sesp informou que outras pessoas já foram identificadas, mas ninguém mais foi preso.



SALA localizada na Secretaria de Estado da Segurança Pública tem computadores ligados a câmeras

Movimento vai ser monitorado

A cúpula da segurança capixaba vai acompanhar toda a movimentação dos manifestantes em uma sala dentro da Secretaria de Estado da Segurança Pública.

O secretário da Segurança, André Garcia; o comandante geral da Polícia Militar, coronel Edmilson dos Santos; o comandante do Batalhão de Polícia de Trânsito, coronel Wallace Brandão; o comandante do Comando de Policiamento Ostensivo Metropolitano (CPOM), coronel Carlos Henrique Pereira e o comandante do Comando de Policiamento Especializado (CPOE), coronel João Henrique de Castro, estarão

juntos no momento do protesto.

No local, além do contato direto com os policiais nas ruas, por rádio e telefone, eles observarão câmeras de segurança de Vitória e informações de redes sociais, para que decisões possam ser tomadas da melhor maneira, de acordo com o secretário da Segurança.

“O comando da PM fica aqui. Nós recebemos informações e tomamos decisões. A gente tem imagem de câmeras, informações via rádio, telefone e internet”, afirmou André Garcia.

Sentados à mesa de reuniões, com computadores e equipamentos de comunicação, segundo An-

dré Garcia, eles vão buscar garantir a segurança da população e evitar a depredação do patrimônio público e privado.

“Vamos monitorar para manter a integridade das pessoas, preservar a segurança e garantir que haja respeito à propriedade e ao patrimônio público”, destacou.

O comandante da PM, coronel Edmilson dos Santos, disse que espera não precisar usar a tropa de choque, como no último protesto.

“Tomara que a manifestação seja ordeira e não aconteça o que ocorreu na última segunda-feira, quando tentaram invadir a residência oficial do governo”, concluiu.

Gás causa até parada respiratória

O gás lacrimogêneo, utilizado pela Polícia Militar para dispersar uma grande quantidade de pessoas, pode causar até mesmo uma parada respiratória.

A afirmação é do clínico geral João Evangelista. Ele ressaltou que, em caso de pessoas alérgicas ao produto químico, os efeitos podem ser devastadores e causar até

a morte. “Se a pessoa tiver alergia, a glote (na região da garganta) pode fechar e dar choque anafilático. Começa com insuficiência respiratória. O gás entra no pulmão e provoca irritação. Depois pode levar até a uma parada cardíaca.”

O médico também alerta para os efeitos do spray de pimenta, outro produto utilizado em casos de con-

fronto entre manifestantes e polícia, que segundo ele pode causar até o aumento da pressão arterial.

“Pode levar à cegueira momentânea, a visão fica borrada, pode dar vontade de vomitar quando respira e tontura. Se for em excesso, pode mexer até com a pressão arterial da pessoa e causar uma hipertensão.”

SAIBA MAIS

Vinagre ameniza os efeitos

ADRIANO HORTA - 17/06/2013



POLICIAL usa spray de pimenta

EFEITOS

> O GÁS LACRIMOGÊNEO e o spray de pimenta causam irritação nos olhos, nariz, garganta, pulmão e, em alguns casos, na pele.

> EM ALGUMAS pessoas, caso possuam alergia, o gás lacrimogêneo pode causar parada respiratória e, em seguida, parada cardíaca.

> O SPRAY DE PIMENTA pode causar dor de cabeça, cegueira momentânea, provocada por uma conjuntivite química, inflamação na garganta, na mucosa nasal e sensação de vômito nas pessoas.

> O NOME gás lacrimogêneo vem da palavra lágrima, primeiro efeito causado pelo gás, que irrita os olhos. Ele é utilizado em forma de bombas arremessadas que soltam o produto.

> O VINAGRE pode ser utilizado para minimizar os efeitos do gás lacrimogêneo. Ele desativa partes dos componentes do gás, que é um derivado da acetona.

> O SPRAY de pimenta, ao contrário do gás lacrimogêneo, só faz efeito se entrar em contato direto com a pessoa. A melhor forma de minimizar os efeitos é lavar com água pura.

Reportagem Especial

MANIFESTAÇÕES

Ônibus 24 horas e não à corrupção

Ampliação dos serviços de transporte público e unificação das polícias Civil e Militar estão entre as reivindicações dos manifestantes

O fim da corrupção, ônibus 24 horas e a luta contra a PEC 37 (que limita o poder de investigação do Ministério Público), são algumas das bandeiras defendidas pelos manifestantes que hoje irão percorrer as ruas de Vitória.

Outras causas apresentadas pelos manifestantes são o fim da criminalização dos movimentos sociais; a luta contra todo e qualquer tipo de poder; unificação das polícias Militar e Civil e ampliação dos serviços de transporte público.

Segundo um dos organizadores da manifestação, Alessandro Chakal, essas são algumas das bandeiras defendidas pelo movimento.

Diante das manifestações que se

espalham pelo País, ele destacou que de acordo que os movimentos vão andando eles se tornam mais objetivos, e que as propostas se tornam mais concretas.

A **Tribuna** ouviu especialistas, que apontaram quais reivindicações do movimento acreditam que poderão ser implementadas.

O professor da Ufes, doutor em História, Pedro Ernesto Fagundes, por exemplo, emitiu sua opinião sobre a unificação das polícias Civil e Militar. "É uma das questões que devem ser refletidas. A própria relação com os poderes Legislativo e Executivo precisa ser discutida."

Para o juiz federal e professor de Direito Constitucional e Processo Penal da FDV, Américo Bedê Freire Júnior, algumas mudanças podem demorar até 50 anos.

Já o procurador de Justiça do Ministério Público Estadual Sócrates de Souza observou que há casos em que as soluções podem ser imediatas, mas outras, que demandam leis, podem demorar até cinco anos.



JOVEM PROTESTA no pedágio da Terceira Ponte: movimento que começou no Estado tem várias bandeiras

AS REIVINDICAÇÕES

1 Movimentos sociais

Os manifestantes são contra o que consideram como a criminalização dos movimentos sociais. Por exemplo, quando o governo tenta desqualificar as manifestações em todo País, dizendo que são baderna, vandalismo ou sem causa.

O QUE DIZ O ESPECIALISTA:

"O MAIS IMPORTANTE nesse momento é que os líderes identifiquem e indiquem para o Estado quem praticou ato de vandalismo, para que eles sejam punidos."

SÓCRATES DE SOUZA, procurador de Justiça

2 Apoio às vítimas

Destacam que as manifestações no Estado são uma forma de reivindicar os seus direitos, além de também oferecer apoio às vítimas de repressão e violência abusiva da polícia/governo em outras cidades.

O QUE DIZ O ESPECIALISTA:

"ACHO LEGÍTIMO, assim como qualquer vítima tenha um tratamento no Direito, independentemente dela estar no conflito ou não. Mas criar leis específicas é mais complexo."

AMÉRICO BEDÊ FREIRE JÚNIOR, juiz federal e professor de Direito Constitucional e Processo Penal



GÁS LACRIMOGÊNIO em protesto

3 Abuso de poder

Se dizem contra todo e qualquer tipo de abuso de poder por conta do Estado.

O QUE DIZ O ESPECIALISTA:

"HOJE JÁ É CRIME. O problema é punir quem comete tal ato."

AMÉRICO BEDÊ FREIRE JÚNIOR, juiz federal e professor de Direito Constitucional e Processo Penal

4 Formação de policiais

Reivindicam o aumento da carga horária do curso de formação de policiais e bombeiros, pois entendem que hoje é insuficiente.

O QUE DIZ O ESPECIALISTA:

"ESSES PROFISSIONAIS recebem formação específica, mas é claro que elas não são suficientes."

SÓCRATES DE SOUZA, procurador de Justiça

5 Treinamento

Sugerem inclusão de um treinamento em Direitos Humanos, Sociologia e Psicologia com no mínimo 120 horas para policiais.

O QUE DIZ O ESPECIALISTA:

"HÁ UMA BOA VONTADE de humanizar a polícia, mas a natureza da PM é autoritária. Nasceu para reprimir, por mais que se avance no sentido de discutir e tentar construir uma consciência social a raiz deverá permanecer."

PEDRO ERNESTO FAGUNDES, professor da Ufes e doutor em História

6 Gás lacrimogêneo

São favoráveis ao banimento do uso de gás lacrimogênio e balas de borracha em casos de protesto civil.

O QUE DIZEM OS ESPECIALISTAS:

"ESSE TIPO DE MECANISMO deveria

ser usado em último caso. Eles têm um grau de agressividade muito grande."

CRISTIANA LOSEKANNV, doutora em Ciência Política e professora da Ufes

"O PROBLEMA não apenas o banimento. Não posso ter 100 policiais contra mais de 40 mil manifestantes. Eles não irão garantir a segurança só com diálogo. Seriam linchados."

AMÉRICO BEDÊ FREIRE JÚNIOR, juiz federal e professor de Direito Constitucional e Processo Penal

7 Unificação das polícias

Pedem a unificação das polícias Civil e Militar. Entendem que haveria mais qualificação na formação dos oficiais.

O QUE DIZ O ESPECIALISTA:

"NO ESTADO BRASILEIRO isso é utópico. O que precisamos nesse momento é equipar melhor nossas polícias."

SÓCRATES DE SOUZA, procurador de Justiça

8 Redução de tarifa

São contra o aumento da passagem no Sistema Transcol e nos sistemas municipais.

O QUE DIZ A ESPECIALISTA:

"VEM CARREGADA com uma série de preocupações do próprio sistema de transporte. Não tem transparência nesse processo, o empresário não é fortemente onerado. Quem paga a maior parte é a população."

CRISTIANA LOSEKANN, doutora em Ciência Política e professora da Ufes

9 Ônibus 24 horas

Ampliação do serviço de ônibus intermunicipais para 24 horas, além de aumento da frota intermunicipal e municipal.

O QUE DIZ O ESPECIALISTA

"EM TESE, isso poderia até ocorrer,



POLICIAIS: curso de formação

pois iria facilitar o direito de locomoção, mas implicaria em um custo maior."

AMÉRICO BEDÊ FREIRE JÚNIOR, juiz federal e professor de Direito Constitucional e Processo Penal

10 Vias só para ônibus

Querem o término da construção de vias únicas para ônibus.

O QUE DIZ O ESPECIALISTA

"ISSO DEVERIA ser concluído imediatamente."

SÓCRATES DE SOUZA, procurador de Justiça

11 Acesso para cadeirantes

Adaptação gradual de toda a frota para aumentar o acesso a cadeirantes, idosos e portadores de necessidades especiais.

O QUE DIZ O ESPECIALISTA:

"ISSO JÁ É UMA REALIDADE. Aumentar em quanto?"

SÓCRATES DE SOUZA, procurador de Justiça

12 Mobilidade urbana

Defendem construção de ciclo-

vias, ciclofaixas e ampliação de ruas e avenidas.

O QUE DIZ O ESPECIALISTA

"A FALTA de planejamento no passado reflete nos problemas de hoje. Precisamos investir para minimizar esse problema, com ações imediatas, como sincronismo de semáforos até outros projetos."

SÓCRATES DE SOUZA, procurador de Justiça

13 Contra a PEC 37

São contra porque entendem que tira o poder de investigação do Ministério Público – que ainda é o principal órgão oficial de defesa da democracia, e das minorias contra os corruptos.

O QUE DIZ O ESPECIALISTA:

"ACHO PERTINENTE o que eles colocam. A polícia não dá conta de investigar todos os crimes."

SÓCRATES DE SOUZA, procurador de Justiça

14 Manifestações na Copa

Eles querem a retirada do artigo 4º, da 728/2011, que prevê que manifestações durante a Copa das Confederações, que está acontecendo este mês, e Copa do Mundo, que será realizada em 2014, sejam tratadas como atos de terrorismo e limita o direito dos trabalhadores a greve.

O QUE DIZ O ESPECIALISTA:

"PELO QUE SEI, isso ainda não é lei, mas sim um projeto de lei. Além disso, entendo mais importante do que investir bilhões de reais em Copas, o Brasil precisa de melhorias em saneamento básico, melhoria de hospitais, na habitação, na educação, entre outros setores."

SÓCRATES DE SOUZA, procurador de Justiça

Reportagem Especial

MANIFESTAÇÕES

“Há esperança de mudanças”

S seja com caras pintadas ou carregando cartazes e bandeiras do Brasil e do Espírito Santo, os protestos sinalizam que a partir de agora o País nunca mais será o mesmo.

O juiz federal e professor de Direito Constitucional e Processo Penal da FDV Américo Bedê Freire Júnior disse que ainda é cedo para fazer um prognóstico tão complexo de que realmente mudanças irão ocorrer. No entanto, ele destacou que há sinalização de que isso venha acontecer.

“Eles (líderes) não têm uma plataforma bem definida sobre algumas reivindicações, mas é claro que há esperança de mudanças”, afirmou.

O procurador do Estado e professor de Direito Constitucional da FDV Anderson Sant’ana Pedra acredita que esse momento mostra que a sociedade começa a entender que ela sempre teve o po-

der e a força de mudar o destino de um estado e de uma nação.

“Agora eu acho que esse é o ponto de partida, mas o que carece é ter um objetivo preciso do está sendo reivindicado pelos manifestantes.”

A doutora em Ciência Política e professora da Ufes Cristiana Losekann salientou que as manifestações são críticas a democracia colocada hoje pelos Poderes.

Já o professor de Direito Digital da FDV Bruno Costa Teixeira acredita que a partir de agora o País nunca mais será o mesmo.

“Desde o movimento dos caras-pintadas, a fama de apáticos políticos dos brasileiros não era colocada em xeque. Mas agora há algo fundamentalmente novo: não há lideranças pré-definidas, mas multilideranças auto-organizadas. É evidente que a internet potencializou esses movimentos, mas é nas ruas que estamos reinventando a democracia participativa.”



O JUIZ FEDERAL Américo Bedê diz que é cedo para avaliar o impacto do movimento, mas mudanças podem ocorrer

OPINIÕES

“Grande desilusão”

“Os jovens não se sentem representados por nada. Eles não creem mais em partidos políticos, nas instituições que foram concebidas para representá-los. Há uma grande desilusão, que tem se espalhado.”



Caleb Salomão, professor de Direito da FDV

“Luta por direitos”

“Estamos vendo uma tentativa de radicalização da democracia. Não é possível viver numa sociedade democrática onde as pessoas não podem ser ouvidas. A população luta por seus direitos, tem novo comportamento.”



Cristiana Losekann, doutora em Ciência Política

“Vão deixar legado”

“Os movimentos fazem parte da democracia e vão deixar um legado. É hora dos movimentos também organizados se posicionarem. Não sei vão ser como as Diretas Já, é algo diferente.”



Mauro Paiva, professor universitário e Cientista Político

“Viés diferente”

“Desta vez, há um viés diferente de outros protestos. Mostra que a juventude quer mudanças em vários setores. Há sinalização de que isso possa acontecer, mas temos de esperar, pois não sabemos para onde esse movimento vai caminhar.”



Sócrates de Souza, procurador

Prefeitos apoiam ações pacíficas

Diante das manifestações que se espalham por todo País, os prefeitos da Grande Vitória se manifestaram favoráveis às ações, desde que sejam pacíficas.

O prefeito de Vitória, Luciano Rezende (MD), frisou que recebe as manifestações com humildade e que também luta por mudanças e melhorias nos serviços básicos.

“A minha função de prefeito é dar resposta nos serviços de qualidade. O que está acontecendo é um fenômeno que ainda está em curso. Assistimos a história”, disse.

Já o prefeito de Cariacica, Geraldo Luzia Junior (MD), o Juninho, não descartou a possibilidade de participar da manifestação de hoje e disse que sente orgulho de ver a população nas ruas.

“O movimento é legítimo. Já participei de outros movimentos que reivindicavam melhorias para a sociedade. Só peço que haja tranquilidade”, frisou Juninho.

Na Serra, o prefeito Audifax Barcelos (PSB), ressaltou que os políticos do País devem estar atentos às reivindicações das ruas.

“Já fui presidente do centro acadêmico na Ufes. Também participei do movimento das Diretas Já. A minha esperança é que o movimento fortaleça a participação da população e que isso não se esfrie. Precisamos da população mais presente nas decisões mais importantes das cidades”, disse.

O prefeito de Vila Velha, Rodney Miranda (DEM), não foi localizado pela reportagem.

O QUE ELES DIZEM

JULIA TERAYAMA - 29/03/2013



“O movimento precisa ser observado por políticos e pelos Poderes que constituem o País”

Luciano Rezende, prefeito de Vitória

LEONE IGLESIAS - 13/06/2013



“Não podemos tapar o sol com a peneira. E não dá para reclamar das heranças. Precisamos de atitude”

Juninho, prefeito de Cariacica

LEONARDO BICALHO - 21/02/2013



“Vivemos um momento de democracia participativa. Isso reflete no avanço do País”

Audifax Barcelos, prefeito da Serra

OUTROS MOVIMENTOS

FÁBIO NUNES - 05/06/2012



ESTUDANTES fecharam o trânsito em Vitória, causando revolta em motoristas. Um dos pedidos era a redução das tarifas de ônibus. Em julho, lei garantiu gratuidade a alunos da Ufes, bolsistas do Prouni, Nossa Bolsa e Fies, e do ensino técnico estadual e federal.

ADRIANO HORTA - 13/01/2012



INDIGNADOS, passageiros e motoristas bateram boca no quarto dia de protestos dos estudantes contra o aumento de passagem. O protesto durou cinco horas e meia. Dois dias antes, um ônibus foi incendiado.

RODRIGO GAVINI - 15/06/2011



DEPOIS do cancelamento do Fórum Nacional da Reforma Eleitoral, estudantes invadiram o evento, que teria a participação do então vice-presidente da República, Michel Temer. Eles pediam a redução do preço da passagem.